



Relatório da Administração

Em cumprimento ao disposto em nosso Estatuto Social, apresentamos a seguir o relatório das atividades realizadas no ano de 2020, incluindo os demonstrativos financeiros referentes ao exercício encerrado no último dia 31 de dezembro. Além disso, cumpre-nos comparar o período que se encerra ao ano imediatamente anterior.

O ano de 2020 foi marcado pela eclosão da pandemia do vírus SARS-CoV-2, popularmente conhecido como “coronavírus”, a qual afetou direta e fortemente a economia mundial e, em especial, o mercado do entretenimento. Desde o dia 1º de abril de 2020, considerando a força maior que nos apresentou o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, fomos forçados a reduzir drasticamente as nossas operações, o que implicou numa expressiva redução em nosso faturamento. Parte significativa desta diminuição decorreu do adiamento do início dos campeonatos oficiais de futebol profissional e da consequente extensão das competições, cuja conclusão deu-se apenas no segundo mês do ano de 2021. Também limitaram a obtenção de melhores receitas a vedação governamental à presença de espectadores nos jogos da temporada, a perda das receitas do Programa Sócio Torcedor, licenciamento de marca e patrocínios, bem como a retração nas receitas com contribuições sociais, entre outras.

Para mitigar os impactos da redução de faturamento supramencionada, o São Paulo FC adotou uma política de redução de escopo de serviços e parcelamento de pagamentos junto aos parceiros de negócios, tais como Entidades Esportivas, Prestadores, Fornecedores de Materiais, Empresários, Instituições Financeiras, Mutuantes e Atletas Profissionais, de forma a adequar prazos de amortização, em consonância com o novo contexto econômico que se nos apresentou. Neste sentido, o Clube serviu-se do acordo coletivo firmado entre os sindicatos patronal e obreiro para aplicar o disposto na Medida Provisória nº 936/2020, editada pelo Governo Federal, a qual estabelece normas para a redução de jornada e salários dos nossos Colaboradores, aos quais o Clube agradece imensamente pela compreensão e senso de urgência que demonstraram naquele momento de grave pressão sobre o caixa da instituição. Da mesma forma, o São Paulo FC agradece aos atletas profissionais, que também se demonstraram sensíveis ao momento delicado e ofereceram sua parcela de contribuição. Dessa forma, o Clube pôde honrar seus compromissos, manter as suas operações funcionando com relativa normalidade e criar condições para, aos poucos, caminhar para uma situação de reequilíbrio econômico-financeiro.

No que se refere aos cuidados médico-sanitários que o momento exige, o São Paulo FC, desde o primeiro momento, tomou as medidas necessárias e estabeleceu um rígido protocolo de segurança para o desenvolvimento das atividades administrativas, esportivas e recreativas, com base nas determinações das autoridades governamentais. Para tanto, o Clube efetuou a compra maciça de álcool gel, máscaras (uso obrigatório), tapetes sanitizantes e termômetros. Além disso, estimulamos o *home office*, restringimos viagens de trabalho, disponibilizamos *hardware* e *software* para a realização de reuniões virtuais, determinamos aos nossos Colaboradores idosos ou que sofram de enfermidades como diabetes, doença cardíaca, problemas de coagulação, sepse, asma e hipertensão, que não viessem ao local de trabalho (garantindo-lhes o abono dos dias não trabalhados), entre outras medidas. Também cuidamos para que a comunicação sobre o coronavírus, seus riscos e medidas protetivas fosse clara e eficiente.

Apesar do forte impacto financeiro ulterior ao início da pandemia, o Clube conseguiu investir R\$ 5,7 milhões na modernização e melhoria do seu patrimônio, com destaque para os

investimentos realizados no Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel (CFA Cotia), como a instalação da iluminação do Estádio Marcelo Portugal Gouvêa, a reforma dos gramados, a aquisição do novo sistema de proteção contra raios e a modernização das cabines primárias de distribuição de energia, além da aquisição do ônibus para deslocamento dos atletas para os jogos das categorias de base. Quanto ao Futebol Profissional, foram investidos R\$ 24 milhões na aquisição de direitos federativos e econômicos de atletas profissionais, resultado de obrigações assumidas em período anterior à eclosão da pandemia.

O Clube apresentou um déficit de 129,6 milhões, parte originado pela perda de receitas e parte pelo aumento do custo financeiro, decorrente da variação cambial de dívidas contraídas em moeda estrangeira junto a Entidades Esportivas. O referido déficit foi ligeiramente atenuado pela queda no volume de despesas, consequência da política de redução de gastos adotada desde março e da própria redução natural do nível de atividade do Clube.

Finalmente, pelas mais diversas contribuições que deram ao São Paulo FC ao longo do ano de 2020, agradecemos aos nossos Associados, Conselheiros, Torcedores, Patrocinadores, Instituições Financeiras e Colaboradores.

A Diretoria